



Estado do Rio Grande do Sul  
**MUNICÍPIO DE PONTÃO**

RECIBO DE PREMIAÇÃO CULTURAL Nº001/2024

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024  
DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES

NOME DO AGENTE CULTURAL: **Cauana Marcon Cristofoli**  
Nº DO CPF OU CNPJ: **036.073.260-70**

DADOS BANCÁRIOS DO AGENTE CULTURAL:  
AGÊNCIA: **1109 - BANRISUL**  
CONTA CORRENTE: **35022497.0-6**

**CATEGORIA: REDAÇÃO**

Declaro que recebi a quantia de R\$440,00 (QUATROCENTOS E QUARENTA REAIS), na presente data, relativa ao EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 026/2024 DEMAIS ÁREAS CULTURAIS -RECURSOS REMANESCENTES DA LEI PAULO GUSTAVO O agente premiado foi contemplado na categoria REDAÇÃO com a produção em anexo.

Declaro também por meio deste instrumento, autorizo a cedência do meu produto artístico intitulado "A Importância da Identidade Negra na Luta Contra o Racismo", conforme descrito e identificado em anexo, para ser publicado no site e redes sociais da Prefeitura Municipal de Pontão, doravante denominada "Cessionária". Esta autorização abrange o uso do produto artístico para fins de divulgação institucional, promoção do trabalho artístico e prestação de contas dos recursos da LEI PAULO GUSTAVO em conformidade com a legislação pertinente. O cedente declara ser o legítimo detentor dos direitos autorais do referido produto artístico, conferindo à Cessionária plenos poderes para utilizar, reproduzir e divulgar o mesmo, sem qualquer ônus adicional.

**A Importância da Identidade Negra na Luta Contra o Racismo**

No século XVIII, o movimento filosófico chamado "Iluminismo" desencadeou na sociedade uma série de revoltas e revoluções para melhores condições de vida e, sobretudo, de direitos sociais e civis. Paralelo a isso, ao se analisar a questão da valorização da identificação negra e combate a ações de discriminação e preconceito, percebe-se que há necessidades de uma nova luta social para solução do problema. Nesse viés, torna-se crucial analisar as causas desse revés, dentre as quais se destacam a falta de políticas públicas voltadas a valorização da identificação negra e a influência da mídia brasileira na formação de opiniões racistas.

Em evidência, os negros e sua cultura são inaceitáveis desde a época colonial até a atualidade. Como resultado, o racismo se tornou arraigado e difícil de desconstruir devido à apatia, que, principalmente, os europeus nutriam contra os povos afrodescendentes. O filósofo Tomas Hobbes afirma em "O Levitã" que é dever do estado a garantia de preceitos civis para os cidadãos, no entanto, isso não acontece na prática, tendo em vista o descaso governamental com políticas publicas voltadas a valorização da identificação negra e ao combate do racismo. Isso pode ser provado com a ausência de incentivos culturais aos povos de origem africana. Portanto, é notório que a falta de apoio governamental é um empecilho que deve ser intermediado.



# Estado do Rio Grande do Sul

## MUNICÍPIO DE PONTÃO

Ademais, cabe analisar a influência da mídia como segunda causadora da situação. De acordo com um estudo da Universidade estadual do Rio de Janeiro (UERJ), dentre os filmes nacionais analisados por eles, apenas 31% tinham atores negros, na maioria das vezes interpretando papéis associados à pobreza, criminalidade e escravidão. Perante isto, é evidente a parcela de culpa da mídia brasileira, pois auxilia na propagação racista, sem consciência de seu papel como formador de opiniões.

Portanto, faz-se imprescindível a tomada de medidas resolutivas quanto valorização da identificação negra e combate a ações de discriminação e preconceito. Para isso, o Governo Federal, mais especificamente o poder legislativo, deve criar um programa de leis que demanda a representatividade negra nas novelas e nos filmes, com intuito de colocar mais negros como protagonistas invés de apenas como criminosos ou domésticas. Além disso, as famílias e as escolas devem colaborar, promovendo projetos que incentivem o combate ao racismo, como palestras educativas sobre seus efeitos e discussões sobre a valorização da cultura afro-brasileira, assegurando um diálogo sobre esse tema importante. Com essas iniciativas, a valorização dos povos negros será promovida e o racismo se tornará apenas um assunto histórico.

Pontão, 18 de julho de 2024

*Cauana Marcon Cristofoli*  
**Cauana Marcon Cristofoli**  
**Agente Cultural Premiado**



MINISTÉRIO DA  
CULTURA

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO